

Petrobras reduz em 5,2% preço da gasolina

Medida pode aliviar IPCA no curto prazo

DO RIO

A Petrobras informou ontem uma redução de 5,2% no preço de venda de gasolina às distribuidoras. O valor médio da estatal passará a ser de R\$ 2,57 por litro, queda de R\$ 0,14 por litro. Os preços da gasolina A valem a partir de hoje. O movimento pode gerar uma leve diminuição nas projeções da inflação em curto prazo, segundo especialistas.

O cenário recente, marcado pela estabilidade das

cotações externas do petróleo e pela valorização do real em relação ao dólar, respalda a decisão, destaca o analista de Inteligência de Mercado da StoneX, Bruno Cordeiro. “A defasagem entre o valor de venda da Petrobras e o do produto importado chegou a superar R\$ 0,40 por litro em janeiro”.

Segundo a Petrobras, desde dezembro de 2022 os preços de gasolina para as distribuidoras foram reduzidos em R\$ 0,50 por litro.



Com redução às refinarias, estima-se que haja uma queda nos postos

Considerando a inflação do período, esta redução é de 26,9%. No mesmo período, a redução acumulada no preço do diesel às distribuidoras, considerando a inflação, é de 36,3%.

Sob a ótica do mercado de combustíveis, o corte representa alívio do custo na origem da cadeia, observa

o especialista em renda variável da Ável Investimentos, Fabio Oiko. “O preço nas bombas depende de tributos, margens de distribuição e revenda, despesas logísticas e da mistura obrigatória com etanol. Ainda assim, a medida contribui para diminuir o custo marginal do produto”.

A decisão da estatal tende a influenciar as cotações do etanol, lembra a responsável pela área de combustíveis da consultoria de preços Argus, Gabrielle Moreira. “A expectativa é de que este ciclo seja mais direcionado à produção de álcool, o que tende a tornar o etanol mais competitivo no mercado interno. O reajuste no valor da gasolina ajuda a preservar essa competitividade”, avalia.

A economista-chefe da InvestSmart XP, Mônica Araújo, lembra que o repasse das quedas nas refinarias ao consumidor final tem sido parcial, o que pode limitar o impacto sobre a inflação. Mesmo assim, há espaço para revisão das projeções do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro e março. (Estadão Conteúdo)